

Acesse o novo site do Obreiros: www.obreirosdobem.org.br

Crescimento e felicidade

Mais um ano de muito trabalho e muitas conquistas está terminando. Nós, da Diretoria e do Conselho do IEOB, só temos a agradecer as inúmeras oportunidades oferecidas e que não deixamos escapar.

Foi um ano que mais uma vez pudemos contar com os incansáveis trabalhadores desta Casa Espírita, participando de diversas atividades, sejam mediúnicas ou sociais, empenhados em manter esta Instituição e preocupados em melhorar cada vez mais os trabalhos desenvolvidos.

O Departamento de Provisão, responsável por gerar renda para prover as diversas necessidades do IEOB, promoveu a Noite do Pastel, a Festa Junina, a Noite da Sopa, o Yakisoba. Contamos ainda com a arrecadação da Cantina, do Bazar de Roupas Novas e Semi-Novas, do Bazar de Artesanato, vendas de latinhas de alumínio e junto ao Departamento do Livro, foram efetuadas as contribuições associativas, as doações dos colaboradores e frequentadores e também as vendas de livros.

Pudemos então, fazer muitas melhorias tais como: a troca do telhado e das calhas, a regularização do poste de luz, de acordo com a Eletropaulo, a instalação da máquina de cartão de débito e crédito na Livraria, e muitos outros melhorias de menor porte, mas não de menor importância.

Materialmente, estes eram alguns dos objetivos desta gestão e muitos outros que ainda serão concluídos, com certeza, desde que con-

Projeto de Transformação Moral: da idéia à realidade

Em um encontro de dirigentes, durante a prece de encerramento, Lúcia pensou em como poderia colocar em prática a idéia de auxiliar trabalhadores e dirigentes da Casa, na conscientização para a melhoria moral. Não precisou de muito tempo. A criação foi imediata. Chegou com riquezas de detalhes. Analisada, a proposta foi aprovada pelo Conselho. Passaram-se nove anos desde então.

O propósito é oferecer aos trabalhadores, alunos e frequentadores, momentos de reflexão sobre temas propostos e, também, convidar a todos para a aplicação dessas reflexões no nosso dia a dia. Espera-se que o projeto possa auxiliar nas reflexões de cada um para a desejada reforma íntima.

“São oferecidos temas de estímulo das potencialidades e virtudes, de alerta e cuidados que devemos tomar, de acalanto e de incentivo ao amor, à fraternidade, à solidariedade, ao estudo, e a tantos

outros”, explica Judith.

Na elaboração, apresenta-se uma frase relacionada ao tema, um pequeno trecho inicial, como abertura e preparo ao tema escolhido, um trecho de O Evangelho Segundo o Espiritismo para complementar e, finalmente, um texto ou mensagem, de preferência de algum autor espírita.

“Notamos que nos trabalhos mediúnicos, a Espiritualidade sempre cita o projeto semanal como exemplo a ser seguido por nós e por eles”, comenta Lúcia, evidenciando a importância do projeto e dos temas. Os temas, que você acompanha e reflete nas atividades da Casa, têm a assinatura da Lúcia Nicoletti, da Sheila Seiler Vaz e da Judith Barbieri Sumiya. “Elas tornam prática a idéia inicial para a reflexão de muitos, semana após semana”. Além das cópias para cada reunião, o conteúdo está disponível e sempre atualizado na página do Obreiros na internet (www.obreirosdobem.org.br).

A.J.Orlando, com participação de Lúcia Nicoletti e Judith Barbieri Sumiya

tinuemos unidos, para desfrutarmos de um local seguro e bem cuidado para trabalharmos.

Outra preocupação desta atual gestão é o bem estar do trabalhador, a satisfação de estarmos aqui na doação de fluidos positivos, alegres,

felizes e motivados, e melhores preparados através dos encontros promovidos para a reciclagem de conhecimentos, tanto oferecidas pelos próprios trabalhadores do IEOB, como as que foram feitas pelos convidados, e que convidados!!!!!!

Neste ano, recebemos inúmeras visitas de palestrantes que nos enriqueceram muito. Plínio de Oliveira, Moacyr Camargo, Julia Nezu, Ariovaldo Filho e José Raul Teixeira foram os que nos deram a honra e a oportunidade de ampliarmos o nosso conhecimento, que poderá ser utilizado em benefício da Causa, da Casa, dos nossos trabalhos, mas principalmente em benefício próprio, para nos tornarmos melhores em todos os sentidos.

Tivemos ainda, a comemoração do aniversário do IEOB, o lançamento do CD do Coral Amornizando, o Encontro de Famílias, a apresentação do Teatro, com a peça “León Denis – O Apóstolo do Espiritismo”, no Espaço Cultural do Espiritismo, no Espaço Cultural de Otelos, além dos esquetes e números musicais apresentados no próprio Obreiros pelo Teatro e Coral respectivamente. Como viram foi muito empenho de todos os departamentos, diretores e principalmente seu trabalhador do IEOB.

E preparem-se que vem mais!!!! Para o próximo ano, já temos confirmadas as presenças Plínio de Oliveira e Raul Teixeira, ainda faltando confirmar datas. Teremos, também, como presença garantida de Alkindar de Oliveira, Orson Peter Carrara, e quem sabe muito mais.

Que em 2008 possamos ter muito sucesso, dando continuidade ao que nos propusemos; crescer e sermos felizes.

Sheila Seiler Vaz, vice presidente do IEOB

Em função das festas de final de ano, o IEOB estará fechado nos dias 24 e 25/12 e 31/12 e 1º de janeiro.

Agradecimentos

A diretoria do IEOB agradece a todos os colaboradores que abrilhantaram a realização

do Bazar Beneficente realizado no dia 24 de novembro. Da magia na decoração do salão, dos trabalhos apresentados, do número de pessoas presentes e

pelo resultado financeiro obtido só temos a agradecer a ajuda de todos. Parabéns e muito obrigada.

Lúcia Nicoletti, presidente

Bate Bola
COM QUEM CONHEÇE

Raul Teixeira



José Raul Teixeira nasceu em Niterói, no Estado do Rio de Janeiro. É Licenciado em Física pela Universidade Federal Fluminense, mestre em Educação pela mesma Universidade e Doutor em Educação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Exerce o cargo de professor na Universidade Federal Fluminense.

Em sua terra natal, junto de alguns companheiros, fundou, em 4 de setembro de 1980, a Sociedade Espírita Fraternidade (SEF), da qual é Diretor. Através do seu departamento social, Remanso Fraterno, a SEF desenvolve um trabalho de assistência a crianças socialmente carentes e a seus familiares, apoiando-as material e moralmente.

Com seu verbo útil e lúcido, Raul Teixeira é um dos oradores mais requisitados no Brasil e no Exterior, já tendo visitado todos os estados do Brasil e 40 países levando a mensagem espírita.

Psicografou diversas obras, ditadas por vários Espíritos, num total de 28 livros publicados até o

momento. Desses livros, alguns já estão traduzidos para o espanhol, o inglês e o italiano, sendo todos os direitos autorais pertencentes ao Remanso Fraterno, para atendimento de seus serviços.

◆
Informativo IEOB – O que representam esses 150 anos de existência da Doutrina Espírita?

Raul Teixeira – Representam um período em que temos recebido dos Prepostos do Cristo ensinamentos diversos de aprendizagem e de realizações felizes, no campo do nosso progresso geral. O Espiritismo, ao longo desse tempo, tem-nos oportunizado estudos e trabalhos de rara beleza, contribuindo vastamente para a nossa maior integração com os objetivos das leis divinas na Terra.

Informativo IEOB – Qual a importância atual do espiritismo para a sociedade?

Raul – Desde que os dirigentes do Movimento Espírita estejam esclarecidos quanto à importância da integração das instituições espíritas à vida da sociedade, o referido Movimento poderá cooperar com recursos da psicologia divina e das demais ciências da alma, a fim de forjar uma sociedade mais ajustada ao bem, mais lúcida e mais saudável sob todos os sentidos.

Como bem asseverou o Espírito Bezerra de Menezes, por meio de Chico Xavier: O centro espírita é o educandário básico da mente popular, e sendo o centro espírita a célula básica do Movimento, essa

instituição poderá agregar valores de harmonização e de elucidificação a tantos quantos dela se aproximem, ajudando no processo de saneamento moral da sociedade.

Informativo IEOB – Como a Doutrina pode contribuir frente a temas tão graves como violência, aborto, pena de morte, intolerância religiosa entre outros?

Raul – Sempre que o Espiritismo nos ensina a respeito das repercussões das atitudes humanas nos movimentos sociais dos quais participamos, vamos conseguindo entender que todos esses fenômenos lamentáveis da vida coletiva só terão solução quando esteja a alma humana mais ajustada aos ensinamentos de Jesus Cristo ou quando estiver pondo em ação a aprendizagem realizada junto à veneranda Doutrina Espírita.

Desde a violência à intolerância preconceituosa aos valores alheios, podemos verificar o baixo nível dos indivíduos que ainda habitam o nosso planeta, o que demandará tempo para que seja devidamente superado, uma vez que a reeducação exige sempre esforços muito intensos para que se obtenha êxito.

Informativo IEOB – Como o espírita pode atuar nesses momentos de graves mudanças pelas quais a sociedade vem passando?

Raul – Quando passamos a entender que os ensinamentos que nos são ministrados pelo Espiritismo devem servir para nós como filosofia de vida e não como mero

adorno intelectual, damo-nos conta de que precisamos aprender a viver no mundo sem que mundanos sejamos. Veremos que não temos que nos pautar pelos maus exemplos que pululam em toda parte, mas que devemos seguir arrimados pela coragem do bem, o que nos facilitará fazer o que nos cabe, no cumprimento dos nossos deveres, conscientes de que não estamos por acaso situados por Deus no planeta como estamos agora.

Informativo IEOB – Onde podemos melhorar?

Raul – Em tudo podemos melhorar, desde os nossos elementos intelectuais até as nossas engrenagens morais, posto que a Terra, na sua dimensão escola, tem sempre muita coisa a nos oferecer para que progridamos.

Informativo IEOB – O que esperar dos próximos 150 anos?

Raul – Nesse período de novos 150 anos que se seguirão, cabe-nos trabalhar do melhor modo possível, para que mereçamos retornar ao Mundo dos Espíritos de cabeça erguida, ao mesmo tempo que preparamos todos os implementos que nos receberão em nossa existência planetária no abençoado futuro.

Devemos esperar, por outro lado, que o Senhor Jesus prossiga sendo paciente para com as nossas limitações, amparando-nos com a Sua misericórdia para que tenhamos a necessária capacidade de vencer o mundo, conforme Ele mesmo declarou ter vencido, embora chumbado no alto de uma cruz.

Departamento de Artes

Coral Amornizando dá o tom da conversa

“Quem canta seus males espanta”, diz a sabedoria popular. É isso que também sentimos, quando às segundas e quartas feiras, a partir das 19h30, nos reunimos para cantar.

É uma proposta de auto-conhecimento através da música, em que vamos descobrindo aos poucos nossos sons interiores, testando li-

mites e possibilidades. É um movimento de encontro e reencontro conosco e com o outro pois a cada momento é fundamental o respeito e a percepção da necessidade de caminhar passo a passo em harmonia de ritmo e melodia, equilíbrio, tolerância e, sem dúvida, o exercício do amor fraterno.

Quando saímos do Obreiros, cantamos levando alegria e con-

forto a todos aqueles que, no momento, estão impossibilitados do convívio com o mundo aqui fora. Também nos apresentamos em eventos, palestras em casas espíritas e outras associações que nos possibilitam o encontro e a troca de experiências fraternas.

Gostou? Então venha participar conosco dessa proposta desafiadora. Deixe o canto entrar em sua

vida semeando amor e harmonia que é a fonte de paz e um meio na ação transformadora.

Se você quiser espantar a tristeza, pode adquirir nosso CD “Vem Cantar”, recentemente lançado e que se encontra à venda na Livraria do Obreiros. Toda a renda é revertida para as obras assistenciais da nossa Casa.

Regina Petian

A Área de Ensino do IEOB

Na fábula Alice no País das Maravilhas há um curioso diálogo entre a personagem principal e o Gato de Cheshire. Alice, diante de diversos caminhos que se apresentavam, pergunta ao gato:

- Gato, que caminho devo tomar?
- Depende de onde queres chegar?
- Não sei; em qualquer lugar.
- Então, - respondeu o Gato - Qualquer caminho lhe serve!

Uma organização sem a visão de onde quer chegar, assemelha-se à nossa pequena personagem - está perdida e não sabe para onde ir.

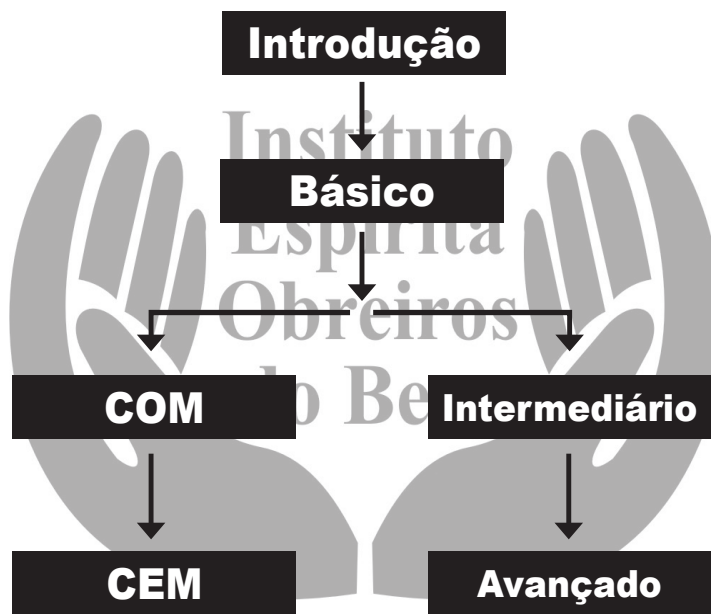
A Área de Ensino do IEOB não deixa de ser uma organização, e a pergunta natural a ser feita é: Onde queremos chegar?

A visão de uma organização é o pensamento compartilhado por todos e que define seu objetivo perene. Assim a Visão da Área de Ensino é:

Oferecer o conhecimento aprofundado da Doutrina Espírita à comunidade, através de cursos regulares e pedagógica-mente estruturados.

Para concretizar essa Visão, é necessário perseguir um objetivo, que se tornará a missão da organização. Assim a Missão da Área de Ensino é:

Desenvolver e manter uma estrutura de cursos regulares, ade-



quada ao estudo aprofundado da Doutrina Espírita, dentro de métodos pedagógicos apropriados, além de criar e manter registros históricos do ciclo do estudante no IEOB.

Já que falamos em estrutura de cursos, como estão estruturados os cursos no IEOB?

O curso de entrada é o Curso de Introdução, que tem como objetivo equalizar os conhecimentos acerca dos princípios básicos da Doutrina Espírita, além de permitir um maior contato com as regras e funcionamentos do IEOB.

A seguir temos o Curso Básico, que proporciona uma visão geral

da Doutrina Espírita, além de aprofundar os conceitos básicos já vistos no Curso de Introdução.

Aqui ocorre uma bifurcação nos cursos e, como a Alice da fábula, é preciso saber que caminho escolher.

O Curso de Orientação Mediúnica, também conhecido como COM, visa tratar o fenômeno mediúnico em seu aspecto teórico-prático, além de iniciar o treinamento dos médiuns e dos esclarecedores.

Como caminho natural segue-se o Curso de Educação Mediúnica, também conhecido como CEM, que trata o fenômeno me-

diúnico em seu aspecto prático, além de aprofundar o treinamento dos médiuns e esclarecedores.

Voltando à nossa bifurcação, temos no outro caminho o Curso Intermediário, que proporciona uma visão geral do caminho percorrido pelo espírito em sua evolução, bem como a necessidade da vivência do Evangelho hoje.

Temos ainda o Curso Avançado com uma visão geral do Espiritismo enquanto ciência e sua contribuição para a vivência atual.

Um dos papéis dos monitores de curso é justamente orientar os alunos quanto aos caminhos a serem trilhados. É muito comum o aluno escolher um caminho e depois retornar para conhecer o outro. Alguns optam por seguir os dois simultaneamente já que os cursos são oferecidos em dias e horários diferentes.

E já que falamos de visão, missão, objetivos, vale a pena perguntarmos-nos:

Qual a nossa visão da vida?

Será que nossos objetivos de vida estão adequados a essa visão?

Qual o papel que temos a desempenhar hoje no planeta?

Convido todos a participar conosco dessa grande aventura de discussões, de reflexões, de descobertas, de aprendizado, de conquistas e da aplicação disso tudo em nossas vidas.

Jesiel Biaggio

Infância EM AÇÃO

Olhai a criança

Pestalozzi / psic. Rita Foelker

- Quando estiveres entre os teus pequenos, na sala ou no pátio, escrevendo ou criando objetos artísticos, não vos preocupeis tanto com a redação e o objeto: olhai a criança.
- Quando confeccionares um lindo painel para o mural de tua instituição, olhai menos para o que estais fazendo, olhai mais para a criança.
- A redação, o objeto e o painel são apenas pretextos, tu podes querer que seja uma música ou uma dança, mas não tires os olhos da criança.
- Nunca duvides de que ela é o mais importante do teu trabalho, e que o que fazes só adquire realmente significado se olhares a criança.
- Verás a que chora irritada, a que ri contente, a que teme tanto errar que mal consegue ter calma para trabalhar.
- Verás a criança ansiosa para acabar e brincar,

- e a que até se esquece do que está fazendo, enquanto viaja por sua própria imaginação.
- Verás a criança amedrontada e afita, e poderás ajudá-la a encontrar coragem e serenidade.
- Verás a criança que chora, e poderás sentar-te ao lado dela até que as lágrimas cessem.
- Verás a criança que anseia e procura, e poderás auxiliar em sua busca.
- Verás a criança autêntica, e poderás cultivar sua autenticidade.
- Verás a criança alegre, e te alegrarás junto com ela.
- Se olhares a criança, verás um mundo até então desconhecido.
- Verás a flor dos sentimentos, a raiz dos valores, a seiva da confiança.
- Verás o que está por traz das chamadas malcriações, verás mais e mais além de todas as aparências do mundo adulto, se aprenderes a olhar a criança.
- Se olhares a criança, com ternura e paciência, com muita atenção, verás Deus.

Este lindo poema de Pestalozzi nos convida a olhar os pequenos. Nós convidamos você, amigo trabalhador do Obreiros, a colaborar nesta tarefa de olhar pelas nossas crianças. O trabalho de Evangelização Infantil existe há muitos anos no Obreiros. Já teve muitas "caras" diferentes: atividades diferentes, salas diferentes, educadores diferentes... as próprias crianças, hoje são diferentes. Passamos por muitas fases e percebemos a necessidade de ampliar nosso grupo de educadores e fortalecer esta tarefa

da Educação do Espírito. Todos os sábados, das 15 às 16:30 estamos com as crianças realizando diversas atividades: histórias, músicas, artes, conversa e muito amor! Da turma dos mais baixinhos - 4 anos - até a pré-mocidade - 14 anos - muitos temas são desenvolvidos à luz da Doutrina Espírita. Venha nos conhecer e juntar-se a nós. Você que ama as crianças, conhece a Doutrina Espírita e tem boa vontade, não perca a chance do trabalho de semear o bem nos corações infantis. Contamos com vocês!



Lembrando o que aconteceu em 2007

Foi um ano de muitas atividades. Além das rotineiras reuniões de estudos, de palestras, de reuniões mediúnicas, de trabalho, de provisão para as Cestas Básicas, os dirigentes do Obreiros capricharam na organização e realiza-

ção de palestras com expositores especiais e dos eventos comemorativos dos 67 anos de fundação da Casa.

Apresentamos algumas fotos lembrando-nos dos gostosos momentos de aprendizado e confraternização que passamos juntos.

Além disso, recebemos algumas mensagens daqueles que estiveram conosco. Julia Nezu e Moacyr Camargo foram dois que participaram dos eventos do aniversário.

União dos Espíritos



Com grande alegria fui proferir uma palestra no Instituto Espírita Obreiros do Bem, no aniversário de 67 anos de sua fundação.

Foi uma noite inolvidável, com o salão iluminado por pessoas alegres e bem humoradas. Fui recebida, com muito carinho, pela Presidente e pelos trabalhadores

da Casa, em clima de festa pela comemoração, que ao final não faltou o bolo com guaraná.

Fiquei feliz de ver a casa toda reformada com espaços amplos para as suas muitas atividades, incluindo um auditório para cerca de 200 pessoas muito bem acomodadas.

O que vi e senti durante a palestra quando falei, a pedido da direção, sobre a União dos Espíritos, foi muito peculiar, não só pelo tema, que a princípio achei que seria desinteressante para a

grande maioria do público, mas, ao contrário, quando percebi o interesse dos presentes.

Deixo aqui o meu abraço fraterno e votos de muita sustentação espiritual para que as abençoadas atividades prossigam e cresçam sob as bênçãos de Jesus.

Julia Nezu

Música e Palestra



A Casa Espírita hoje, sintonizada com o Cristo, que vem compreendendo o papel da educação, do progresso do Espírito, alcança a importância e o efeito da arte a dar-lhe impulso a esse progresso.

A arte que estimula os sentidos, que movimentam sentimentos, altera as vibrações, oferece energias novas. Essa é arte que auxilia no brilhar da luz de uma alma... Aquelas obras que alteram para melhor a sua cultura.

Ficamos felizes pelos irmãos

do Obreiros do Bem, em que a arte de que falamos aqui faz parte das atividades da Casa.

Rogamos a Jesus que fortaleçam os nossos irmãos, para que a simplicidade e a força do Evangelho sejam um clarão iluminando mãos e mentes, com amor e boa ação, conhecimento profundo e fraternidade entre todos.

Oportunidades da arte sendo oferecida aos frequentadores afim de que vejam eles a grandeza de nossa esclarecedora Doutrina Espírita. Que todos tenham um Natal com Jesus.

Do irmão agradecido pela oportunidade de aí estar por ocasião de mais um aniversário

Moacyr Camargo

Cesta BÁSICA

Itens que estão em falta:

Arroz, Biscoito, Óleo, Feijão, Sardinha em Lata, Fubá, Açúcar e Leite em pó.

BAZAR

BENEFICENTE:
Venda de roupas usadas toda 2ª e 4ª feira das 13 às 16h.

Livraria OBREIROS

Segunda Feira: 13h30 às 14h20 e das 19h30 às 19h50
Terça Feira: 13h30 às 13h50 e das 19h30 às 19h50
Quarta Feira: 13h30 às 15h00 e das 19h30 às 21h00
Quinta Feira: 13h30 às 13h50 e das 19h30 às 19h50
Sexta Feira: 13h30 às 15h00 e das 19h30 às 21h00
Sábado: 16h00 às 17h00
Domingo: 9h00 às 10h30.

Livros da Codificação com descontos de 30% para pagamento a vista.

BIBLIOTECA HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

2ª Feira Das 13:30 às 14:20h. e das 19:30 às 19:50h.*
4ª Feira Das 13:30 às 15h. e das 19:30 às 21h.
6ª Feira Das 13:30 às 15h. e das 19:30 às 21h.
Sábado Das 16:30 às 16:50h.*
Domingo Das 9h. às 10:30h.

*Exceto nos meses de janeiro, julho e dezembro.

PARA ASSOCIAR É NECESSÁRIO:

- Fornecer uma foto 3x4 • Apresentar Rg e Conta de Telefone residencial do último mês.
- Idade mínima para associar-se: 14 anos (mediante assinatura dos pais ou responsável legal) e apresentação do RG.

IEOB

ATIVIDADES E HORÁRIOS PARA FREQUENTADORES

2ª Feira: 14h. Exposição Doutrinária e Passes; 14h30 e 20h. Cursos

4ª Feira: 14h. e 20h. Exposição Doutrinária, Passes e Entrevistas

6ª Feira: 14h. e 20h. Exposição Doutrinária e Passes

Sábado: 15h. Infância Espírita, Reunião de Pais, Reunião da Mocidade; 17h. Cursos

Domingo: 9:30h. Exposição Doutrinária e Passes

Queridos amigos

O Grupo de Teatro Léon Denis foi formado em 2002 e faz parte do Departamento de Artes da nossa Casa. Toda terceira semana, apresentamos esquetes que antecedem as palestras públicas com textos sobre o assunto em foco pelo palestrante, propiciando assim um modo diferente de abordar o mesmo assunto.

Vemos na arte cênica uma ferramenta de vital importância para a difusão de idéias, e por que não usá-la para divulgar a doutrina?

Nestes dois anos de apresentações no palco do Obreiros do Bem só podemos agradecer a casa por acreditar em nosso trabalho e pelo acolhimento que recebemos em nossos ensaios e apresentações.

Nos vemos no palco.

Antonio Raposo